

Biblioteca
Ruth Rocha

O BARBEIRO DE SEVILHA

Ruth Rocha

Ilustrações Alcy



PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Roseli Novak

Coordenação

Maria José Nóbrega


SALAMANDRA



UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.

RESENHA

Na adaptação de Ruth Rocha, abrem-se as cortinas do palco e as crianças ingressam no universo da ópera. Com uma rica mescla de recursos literários, a autora coloca o leitor diante da poesia, do desenvolvimento cênico e das emoções expressas nesse gênero musical. Assim, é contada a história da conhecida ópera de Gioachino Antonio Rossini, *O Barbeiro de Sevilha*.

O Conde de Almaviva apaixona-se pela bela e jovem Rosina, que vive em Sevilha. Em busca de seu amor, o conde encomenda uma serenata para atrair Rosina à janela. Essa tentativa fracassa e é assim que começa a saga cômica de Almaviva para casar-se com sua amada. O barbeiro de Sevilha – Fígaro – ajuda o conde em suas peripécias, para livrar Rosina de casar-se com seu tutor – Dr. Bartolo, um velho rabugento, interessado mais em seu dinheiro que propriamente em seu amor. Depois de passar por várias confusões, os protagonistas conseguem, finalmente, ficar juntos. A ópera *O Barbeiro de Sevilha* conquista o leitor com sua carga de ironia, o que dá o toque humorístico à obra.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: libreto de ópera adaptado.

Palavras-chave: ópera bufa, relacionamentos amorosos.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Artes (Música, Teatro, Artes Visuais).

Temas Transversais: Ética.

Público-alvo: leitor em processo (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Mostre aos alunos a capa do livro. O que diferencia essa capa das outras? O que sugere o elemento vazado da capa?
2. O elemento vazado da capa permite observar a imagem que compõe a guarda, isto é, as folhas usadas para reforço e acabamento da encadernação, que unem a capa ao miolo. O que é uma ópera? Leia com

os alunos a seção “Ópera” (página 62). Em que espaço ela é encenada? Estabeleça a relação entre a ilustração da guarda e o local onde se apresentam as óperas. A partir da ilustração central da capa, qual enredo é possível imaginar?

3. Leia com os alunos o texto inicial de Ruth Rocha sobre *O Barbeiro de Sevilha*. Proponha que pesquisem o que é uma ópera bufa. Quais elementos a definem?
4. Peça para imaginarem como pode ser o enredo cômico a partir do título *O Barbeiro de Sevilha*. Veja se algum aluno conhece a história da ópera.
5. Faça uma lista dos elementos que compõem uma ópera. O texto da ópera, que tem a mesma forma de uma peça de teatro, chama-se *libreto*. Mostre aos alunos vários tipos de texto: uma peça de teatro, um conto e alguns poemas. Peça que observem em qual forma são escritos. Folheie o texto *O Barbeiro de Sevilha* de Ruth Rocha para observar as diferenças e as semelhanças entre esses três gêneros. Veja se notam que a adaptação resulta em um texto híbrido: tem narrativa (como um conto); rubrica (como uma peça teatral) e composição em versos (como um poema).
6. Proponha que os alunos perguntem aos seus familiares se conhecem títulos de óperas. Peça que façam uma lista dos títulos conhecidos e, em sala, compare suas relações. Quais são as óperas mais citadas? Veja se coincidem com os títulos da série *Ruth Rocha Apresenta*, indicados na quarta capa do livro. Peça ainda que perguntem aos familiares se costumam ouvir ópera. Se já assistiram a alguma ópera ao vivo, que relatem como foi essa experiência.
7. Faça com os alunos uma pesquisa sobre o gênero musical ópera, para que conheçam um pouco de sua forma harmoniosa: abertura, recitativo, coro, ária; das vozes dos cantores – que se dividem em masculinas (baixo, baixo-barítono, barítono, tenor e contrateno) e femininas (contralto, mezzo-soprano e soprano) –; da orquestra que faz a parte instrumental.
8. Escute com os alunos a gravação da abertura de *O Barbeiro de Sevilha*. Pergunte se a conhecem. Peça que relatem o que sentiram ao ouvi-la. Há dois desenhos

animados bastante conhecidos (Pernalonga e Pica-Pau) que utilizam a abertura dessa ópera como trilha sonora e, também, o tema de um barbeiro em seu argumento. Proponha que façam uma relação entre o cômico da ópera bufa e o cômico na linguagem de desenhos animados, como os dois exemplos citados. Quais elementos há em comum?

Durante a leitura

1. Chame a atenção de seus alunos para o fato de que o texto é escrito em duas cores: preto e ocre. Desafie-os a descobrir que tipo de texto é representado por cada uma das cores. Em preto, apresenta-se a narrativa, como se dá em um conto. Em ocre, a autora faz uma adaptação em forma de poema das falas das personagens que são cantadas na ópera.
2. Peça que façam um levantamento das frases em preto que antecedem os trechos em ocre, e que indicam que o trecho será cantado. Observe que em algumas delas há marcadores textuais que mostram a intenção ou emoção que as personagens devem expressar no canto, e que podem ser considerados rubricas.
3. Faça uma leitura compartilhada de alguns dos trechos em ocre. Peça atenção ao ritmo e à rima. É assim também que acontece para as partes cantadas do libreto, o texto imprime ritmo e fluência ao canto. Para seguir um exemplo, indicamos que se escute o trecho mais conhecido da ópera que é a ária do barbeiro Fígaro: *Largo al factórum dela città*, em que ele canta *Fígaro, Fígaro, Fígarooooo!*. Escute-a com os alunos e veja se já a ouviram antes. Ainda que seja cantada em italiano, é possível perceber o ritmo e a rima do texto cantado.
4. O tema central da ópera é apresentado logo no início. Peça que os alunos o localizem. Se necessário, sugira que tomem a ilustração da capa como pista.
5. Há algumas personagens da trama que estão muito interessadas em dinheiro. Quem são elas? Para que o consigam, precisam realizar alguma ação específica. Proponha o quadro a seguir para ser preenchido durante a leitura.

Primeiro ato:

Personagem	De quem receberia o dinheiro	Ação específica a ser realizada	Resultado
Músicos	Conde de Almaviva.	Fazer serenata para que Rosina apareça à janela.	Não atingiram o objetivo.
Barbeiro Fígaro	Conde de Almaviva.	Aproximar o Conde de Almaviva de Rosina.	Atingiu o objetivo.
Doutor Bartolo	Rosina.	Casar com Rosina.	Não atingiu o objetivo.
Dom Basílio	Doutor Bartolo.	Casar Doutor Bartolo com Rosina.	Não atingiu o objetivo.

Segundo ato:

(Atenção, no final do segundo ato tudo muda. Cada personagem acaba recebendo o dinheiro de maneira surpreendente.)

Personagem	De quem recebe o dinheiro	Ação realizada	Resultado
Barbeiro Fígaro	Conde de Almaviva.	Ajuda a realizar o casamento entre Almaviva e Rosina.	Atingiu o objetivo.
Doutor Bartolo	Conde de Almaviva.	Deixa de casar com Rosina.	Atingiu o objetivo.
Dom Basílio	Doutor Bartolo.	Era para casar Rosina com Doutor Bartolo, mas acaba casando-a com Almaviva.	Não atingiu o objetivo.

6. O Conde de Almaviva encarna vários disfarces para atingir o propósito de casar-se com Rosina. Para cada um há um objetivo diferente. Proponha o quadro abaixo para ser preenchido durante a leitura.

Personagem	Descrição	Objetivo
Lindoro	Um homem sem posses.	Conquistar o amor de Rosina, sem a influência de suas riquezas .
Soldado	Um soldado do regimento que acaba de chegar à Sevilha e que se faz de bêbado.	Aproximar-se de Rosina e entregar a ela uma carta de amor.
Dom Alonso	Seminarista, substituto de Dom Basílio, professor de Música.	Encontrar-se com Rosina para combinarem sua fuga e realizarem o casamento.

- Peça para que os alunos localizem ilustrações cômicas. Há, no início do segundo ato, uma brincadeira com a personagem Dom Alonso, professor de Música que veio substituir Dom Basílio. Localize a ilustração para reconhecer qual músico da atualidade é retratado.

Depois da leitura

- A ironia é um dos principais recursos utilizados para tornar um texto cômico – diz-se uma coisa querendo dizer outra, muitas vezes, exatamente o contrário. Há marcas de ironia praticamente em cada página do livro. Peça que os alunos encontrem pelo menos cinco exemplos. Faça uma leitura compartilhada dos trechos selecionados e, em conjunto com toda a classe, veja se é possível encontrar mais alguns casos que não foram citados. Analise o que foi dito e o que a personagem estava realmente querendo dizer.
- Inútil Precaução* é o título de uma canção que aparece em momentos importantes da trama (página 18, página 45). O título completo da ópera é, na realidade, *O Barbeiro de Sevilha ou a Inútil Precaução* (em italiano: *Il barbiere di Siviglia, ossia L'inutile precauzione*). Estude com a classe os significados da palavra “precaução” e o sentido que ela tem por ser o título da ópera.
- Peça que escolham o momento mais cômico do texto para reescreverem-no tornando-o trágico, dramático ou triste. E ainda, peça que cada aluno escolha um trecho do livro para reescrevê-lo de forma ainda mais cômica que a original.
- Veja com os alunos a página em que são apresentadas as personagens, no início do livro. Convide os alunos a criarem seus próprios desenhos para cada personagem.
- Peça que os alunos elaborem os seus próprios cenários

para cada ato. Pode ser com desenhos, maquetes ou alguma outra forma de registro.

- Selecione de uma gravação de *O Barbeiro de Sevilha* cada ária adaptada por Ruth Rocha e escute-as com os alunos. Assim, eles poderão conhecer um pouco da ópera de Rossini.
- Proponha aos alunos que criem uma montagem teatral do texto. Para os trechos em que o canto é apresentado, sugira que os leiam ou que improvisem um canto, podendo ser inspirado ou não pelo canto original da ópera.

DICAS DE LEITURA

da mesma autora

Carmen, de Georges Bizet – São Paulo: Salamandra.

O guarani, de Antônio Carlos Gomes – São Paulo: Salamandra.

A Flauta Mágica, de Wolfgang Amadeus Mozart – São Paulo: Salamandra.

sobre o mesmo gênero ou assunto

Coleção Música Clássica em Cena: *La Traviata*, de Giuseppe Verdi, adaptação Lee Gyeong Hye – São Paulo: FTD.

Coleção Música Clássica em Cena: *Aida*, de Giuseppe Verdi, adaptação Han Mi Ho – São Paulo: FTD.

Coleção Música Clássica em Cena: *O Lago dos Cisnes*, de Pyotr Ulyich Tchaikovsky, adaptação Lee Ji Yoeng – São Paulo: FTD.